

A ATUAÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE GPT E A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO E REFLEXÕES

Gabriel Avelino Beserra

Escola de Artes, Ciências e Humanidades - USP, São Paulo, Brasil.

gabriel.avelino@usp.br

Flávia de Souza Oliveira

Escola de Artes, Ciências e Humanidades - USP, São Paulo, Brasil.

flaviasouzaoliveira@usp.br

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Escola de Artes, Ciências e Humanidades - USP, São Paulo, Brasil.

maharumi@usp.br

Resumo

O presente relato de experiência busca descrever e refletir sobre as vivências dos dois monitores do projeto de cultura e extensão de Ginástica para Todos (GPT) oferecido na Escola de Artes Ciências e Humanidades (EACH) e como elas impactaram e impactam em nossa formação como estudantes de Educação Física e Saúde. Nós inicialmente não conhecíamos a GPT e tivemos nosso primeiro contato após o ingresso na graduação, por meio de oficina pontual e disciplina cursada. A monitoria nos proporciona experiências em diferentes dimensões. A primeira delas é o planejamento: as aulas são sempre planejadas com antecedência com o auxílio da coordenadora e nesses momentos temos a oportunidade de refletir sobre o que pensamos, avaliar a coerência, fazer ajustes e prever eventos. A segunda é a intervenção: observamos que nem sempre tudo acontece como esperado pois temos que aprender a lidar com imprevistos e ter habilidade para gerir o tempo, uma vez que as atividades podem durar mais ou menos do que o previsto em virtude do engajamento dos alunos e do processo de aprendizagem do grupo. A terceira dimensão é a interação com os alunos: como professores, devemos sempre estar atentos a como eles respondem à uma atividade proposta, tanto na parte de aprendizado quanto no prazer pela prática, já que esse é um dos fundamentos da GPT. Percebemos que nem sempre uma forma de comunicação vai funcionar para todas as atividades e para todos os alunos, visto que cada um apresenta uma característica e nível de habilidade diferente dos demais. Observando as reações vamos fazendo adequações, mesmo que isso signifique modificar o plano de aula. A heterogeneidade do grupo, fato condicionado às características da GPT, nos permite exercitar uma gama

Palavras-chave:

Ginástica Para
Todos
Educação Física
Formação
profissional



de estratégias para lidar com as diferenças. A monitoria nos proporciona a oportunidade de poder errar sem ser uma experiência **traumática**, uma vez que temos a liberdade e a autonomia para perguntar e aprender com os nossos erros durante o planejamento de aula e a execução dela. Durante a graduação temos acesso a diversos conteúdos teóricos, e no projeto, podemos colocá-los em prática e ter um primeiro contato com uma das possíveis áreas de se atuar profissionalmente. É muito positivo fazer parte de um ambiente confortável e que oferece liberdade para poder aprender através dos nossos erros e acertos, sem que isso afete negativamente nossa saúde mental e que agrega cada vez mais conteúdos e experiências na nossa bagagem profissional. Por vezes tais situações podem parecer desconfortáveis e desafiadoras, mas é muito importante vivenciarmos esses momentos já que, enquanto profissionais formados, lidaremos com isso de forma cotidiana. Além disso, a atuação na monitoria aumenta a nossa autoconfiança e coragem para sugerir novas resoluções para as diversas questões, concluindo que a atuação em projetos de extensão durante a formação inicial pode figurar como um grande provedor do desenvolvimento pessoal e profissional.

